



Publicação da Rede Brasileira de Educação Ambiental

www.rebea.org.br

www.ufmt.br/remtea/revbea

<http://seer.furg.br/ojs/index.php/revbea>

Coordenação Editorial:

José Vicente de Freitas

Maria do Carmo Galiazzi

Membros do Conselho Editorial:

Alexandre de Gusmão Pedrini, UERJ

Aloísio Ruschinsky, UNISINOS

Antonio Fernando Guerra, UNIVALI

Ático Inácio Chassot, UNISINOS

Carlos Frederico B. Loureiro, UFRJ

Carlos Hiroo Saito, UNB

Haydêe de Oliveira, UFSCAR

Hedy Vasconcelos, PUC-RJ

Heitor Queiroz Medeiros, UNEMAT

Irineu Tamaio, IESB

Isabel Cristina Moura Carvalho, PUC-RS

João Carlos Gomes, REMETEA-MT

Laís Mourão, UNB

Luis Antonio Ferraro Jr, UEFS

Luiz Marcelo de Carvalho, UNESP-RIO CLARO

Marcos Sorrentino, ESALQ-USP

Maria Inês Copello Levy, FURG

Maria Inês Gasparetto Higuchi, INPA

Maria Inês de Oliveira de Araújo, UFS

Martha Tristão, UFES

Mauro Guimaraes, UFRRJ

Michêlé Sato, UFMT

Pedro Jacobi, USP

Philippe P. Layrargues, UNB

Ramiro Gustavo V. Camacho, UERN

Rosemere Melo e Souza, UFS

Sônia B. Zakrzewski, URI

Suíse M. Bordest, UFMT

Valdo Hermes de Lima Barcelos, UFSM

Waldinete Oliveira Costa, MPEG

Equipe de Apoio

Eduardo Barroso de Souza

Melissa dos Santos Araújo

Ricardo Veronezi Ferrão

Equipe Técnica do SEER FURG

Prof. Dra. Angélica Dias Miranda

Jeane DeLucia Barros Lima (Bibliotecária)

Maria Helena Machado de Moraes (Bibliotecária)

Contatos Coordenação Editorial

pelos seguintes endereços eletrônicos:

jose-vicente.freitas@mma.gov.br

mcgaliazzi@gmail.com

ou pelo seguinte endereço postal:

Universidade Federal de Rio Grande - FURG

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA

Caixa Postal, 474

96201-900 Rio Grande/RS

Os artigos aqui publicados refletem a posição de seus autores e são de sua inteira responsabilidade.

Sobre a Capa

“Uma imagem borrada entre prédios invertidos. É isso que você vê na imagem da capa. O borrão, está impresso em um muro que separa e inverte o mundo, o torna instável, desequilibrado. Neste borrão pode ser reconhecido um símbolo, uma logomarca bem conhecida de um produto encontrado em qualquer supermercado. Um produto que representa a retirada, transformação e combinação de matérias primas, então distribuídas, consumidas e descartadas em todo o Planeta. Quais as consequências deste processo que tais matérias primas passaram? Porque este produto é facilmente reconhecido e como se deu este processo de identificação? Porque este símbolo foi usado para dividir e desequilibrar o mundo retratado na fotografia?”

São infinitas as questões que uma imagem pode promover. Imagens devem ser utilizadas como artefatos culturais de sensibilização, mobilização e transformação. A partir de uma imagem, governos podem ser eleitos/destituídos, produtos podem ser vendidos/boicotados, pessoas podem mudar seus estilos de vida.....

..... A última pesquisa “Sustentabilidade Aqui e Agora” publicada pelo Ministério do Meio Ambiente indica que, o brasileiro, apesar de ter a preocupação ambiental como uma de suas prioridades, ainda não consegue perceber o ser-humano e o ambiente urbano como parte do Meio Ambiente, este sendo visto apenas como plantas e animais, florestas e rios. A ilusão da dissociação do ser-humano com a Meio Ambiente é uma das raízes dos maiores desafios que a humanidade enfrenta em toda sua história. É nosso dever, como educadores ambientais, transformar esta realidade.”

Edu Barroso
<http://br.olhares.com/edubarroso>

Revista Brasileira de Educação Ambiental / Rede Brasileira de Educação Ambiental. – n. 5 (dez. 2010). – Rio Grande, RS: Rede Brasileira de Educação Ambiental; FURG, 114 p. il.; 28 cm.

Semestral.

Coordenação editorial: José Vicente de Freitas; Maria do Carmo [Galiuzzi](#).

ISSN: 1981-1764